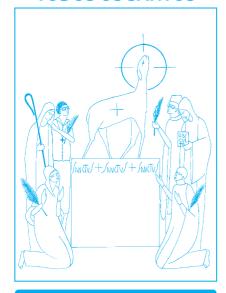


SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS



RITO/ INICIAL/

CANTO DE ABERTURA (L.: D. Navarro | M.: Pe. José Alves

Amém, aleluia! (bis)

- 1. Vi cantar no céu a feliz multidão / dos fiéis eleitos de toda nação.
- 2. Ao que está sentado no trono, louvor; / e poder ao Cristo, seu Filho e Senhor.
- **3.** Com amor eterno Jesus nos amou, / e as nossas vestes com sangue lavou.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Hoje a Igreja volta seu olhar e seu coração para o céu e se enche de alegria ao contemplar a multidão daqueles que já participam da glória e da plenitude do Deus Santo. Nossa atenção se volta para o incontável número daqueles para quem o Senhor Deus manifestou sua misericórdia. Nesta Eucaristia, elevemos o nosso hino de adoração ao Senhor, cuja santidade reluz nos seus santos e santas.

3 ATO PENITENCIAL

P. "Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação? É aquele que tem mãos puras e inocente coração, que não dirige sua mente para o crime." (SI 23). Aproximemo-nos do Deus Justo e Santo, e reconheçamos ser pecadores, invocando a sua misericórdia.

(Silêncio)

- P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.
- P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor

Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que nos dais celebrar numa só festa os méritos de todos os Santos, concedei-nos por intercessores tão numerosos a plenitude da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espirito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Os santos são aqueles que, ouvindo a Palavra e abertos à graça do Espírito, buscaram viver com fidelidade a vontade do Senhor no seu dia a dia. Desejosos também de ser santos no Senhor, abramos nossos ouvidos à sua Palavra.

6 PRIMEIRA LEITURA (Ap 7,2-4.9-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: 3"Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às arvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus". 4Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e guarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁹Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. 10 Todos procla-

mavam com voz forte: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro". ¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: 12 "Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém". ¹³E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: "Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?" 14Eu respondi: "Tu é que sabes, meu senhor". E então ele me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



23(24)

É assim, a geração dos que procuram o Senhor!

- 1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, * o mundo inteiro com os seres que o povoam; / porque ele a tornou firme sobre os mares * e sobre as águas a mantém inabalável.
- 2. "Quem subirá até o monte do Senhor, * quem ficará em sua santa habitação?" / "Quem tem mãos puras e inocente coração, * quem não dirige sua mente para o crime.
- 3. Sobre este desce a bênção do Senhor * e a recompensa de seu Deus e Salvador". / "É assim a geração dos que o procuram * e do Deus de Israel buscam a face".

8 SEGUNDA LEITURA (1Jo 3,1-3)

Leitura da Primeira Carta de São João. Caríssimos: ¹vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. ³Todo o que espera nele, purificase a si mesmo, como também ele é puro. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO

(Mt 11,28)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vinde a mim, todos vós que estais cansados / e penais a carregar pesado fardo, / e descanso eu vos darei. diz o Senhor.

110 EVANGELHO

(Mt 5,1-12a)

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
- T. Glória a vós, Senhor.
- P. Naquele tempo, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram--se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³"Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos. porque serão consolados. 5Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. 8Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. 9Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ⁱ¹Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ¹²aAlegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus". - Palavra da Salvação.
- T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, /consubstancial ao Pai. / Por Ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, / desceu dos céus:

(Todos se inclinam)

E se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem.

(Retorna-se à posição anterior)

Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, /Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

(B) ORAÇÃO DOS FIÉIS

- P. Irmãos e irmãs, por intercessão de todos os santos e santas de Deus que hoje comemoramos solenemente, apresentemos a Deus Pai nossos pedidos.
- T. Por intercessão dos vossos santos, atendei-nos, Senhor.
- 1. Pai Santo, a vossa Igreja é formada por batizados chamados à santidade; dai a cada um dos membros do vosso Corpo, a coragem de assumir o próprio Batismo e buscar nos sacramentos e no amor ao próximo, a própria santificação.
- 2. Pai Santo, inspirai-nos na imitação dos santos que nesta cidade de São Paulo deixaram testemunho da fé: São José de Anchieta, Santo Antônio de Santana Galvão, Santa Paulina, Beato Mariano de la Mata e Beata Assunta Marchetti.
- **3.** Pai Santo, nós vos pedimos por todos os cristãos que se santificam no mundo sendo perseguidos por causa da justiça e por causa de vosso nome.

(Outras intenções da comunidade)

- P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

LITURGIA EVCARI/TICA

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Rom 8,35 | M.: Marco Frisina - adapt. Clayton Dias)

1. Quem nos separará do seu amor?/ A tribulação, talvez a espada? / Nem

- a morte ou a vida nos separará / do amor de Cristo, Nosso Senhor.
- 2. Quem nos separará da sua paz? / A perseguição, talvez a dor? / Nenhum poder nos separará / daquele que venceu a morte por nós.
- 3. Quem nos separará da sua alegria? / Quem poderá tirar-nos do seu perdão? / Ninguém no mundo nos afastará / da vida em Cristo, Nosso Senhor.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Possam agradar-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os Santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (Prefácio: A Jerusalém Celeste, p. 692)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Festejamos, hoje, a cidade do céu, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde nossos irmãos, os santos, vos cercam e cantam eternamente o vosso louvor. Para essa cidade caminhamos, pressurosos, peregrinando na penumbra da fé. Contemplamos, alegres, na vossa luz tantos membros da Igreja, que nos dais como exemplo e intercessão. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, proclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz.

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis testas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos

filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre virgem Maria, mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também são José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, ... e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor Nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor! Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre

os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! 3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos

filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

(L.: Mt 5,3 e Sl 25 | M.: Frei Joel Postma, OFM)

Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, / porque deles é o Reino dos Céus, / porque deles é o Reino dos Céus!

- 1. Senhor Deus, a vós elevo minha alma, * em vós confio: que eu não seja envergonhado! / Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, * e fazei-me conhecer a vossa estrada!
- 2. Vossa verdade me oriente e me conduza * porque sois o Deus da minha salvação! / Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas!
- 3. O Senhor é piedade e retidão, * e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na

justiça, * e aos pobres ele ensina o seu caminho.

4. O Senhor se torna íntimo aos que o temem * e lhes dá a conhecer sua Aliança. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém.

ORAÇÃO APÓS A **COMÚNHÃO**

P. Oremos: (silêncio) Ao celebrarmos, ó Deus, todos os Santos, nós vos adoramos e admiramos, porque só vós sois o Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITO/ FINAL/

M BÊNÇÃO FINAL

(MR p.529)

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Deus, glória e exultação dos Santos que hoje celebrais solenemente, vos abençoe para sempre.
- T. Amém.
- P. Livres por sua intercessão dos males presente, e inspirados pelo exelmplo de suas vidas, possais colocar-vos constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.
- T. Amém.
- P. E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a alegria da verdadeira pátria, onde a Igreja reúne os seus filhos e filhas aos santos para a paz eterna.
- T. Amém.
- P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito santo.
- T. Amém.
- P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.
- T. Graças a Deus.

(21) CANTO FINAL

(Taizé)

Alegria em Deus terra toda, aleluia, aleluia! Jubilate Deo omnis terra! Alleluia, alleluia!

1. Aclamem Deus, povos da terra / e cantem louvando o seu nome.

ACESSE AS PARTITURAS:

do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700 Redator**: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Ba-Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Ba-conto | Administração: Maria das Gra-ças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@ gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por calebração:

- 2. A terra toda se ajoelha adorando / que ela jubile e todos cantem teu louvor.
- Louvor por teus prodígios Senhor / digam a Deus: as tuas obras são grandes!
- 4. Deus mudou o mar em terra firme / e passaram o rio à pé.
- 5. Alegres louvem Deus! / Com poder ele Reina pra sempre.
- 6. Povos todos, cantem a Deus / com voz forte entoem seu louvor

DESAFIADOS A UMA VIDA SANTA

Nascemos de Deus. Ele é bom. Ele Que o Senhor venha em nosso soé santo. Podemos ser bons/santos. Desde as primeiras comunidades cristãs temos o exemplo da multidão incontável de homens e mulheres que foram perseguidos, martirizados pela fidelidade ao Evangelho. O tempo transitório é a oportunidade de honrar a estes. Para isso, nos aproximamos de Jesus e recebemos a missão de apóstolos, fomos designados a fazer discípulos. Hoje é dia de reafirmar: Enviai-me Senhor! Quero ser testemunha do Teu Evangelho, Teu reino de paz, santidade e amor! Eis-me aqui, Senhor!

A proclamação das Bem-Aventuranças abre o Sermão da Montanha. A posição de Jesus (sentado) revela a autoridade do mestre; era o costume dos rabinos judaicos. A multidão que O segue é formada pelos pobres em espírito; os que estão vergados sob o peso da vida; os indefesos que vivem na esperanca de dias melhores. A esses Jesus traz uma luz, e conta com eles, pois se mostram abertos à vida nova. São os mansos, que rejeitam a violência como caminho; e confiam na grandeza de Deus; os aflitos devido à penúria, à instabilidade, às dívidas, às enfermidades, às acusações injustas; são os que têm fome e sede de justica; os que, apesar de oprimidos, são misericordiosos. Eles amam incondicionalmente e esperam a salvação que vem de Deus. São os puros de coração, enfermos, estrangeiros; são os que promovem a paz em meio aos conflitos; são lutadores por um mundo de concórdia. Suas atitudes são marcadas pela não--violência ativa, que é um amor próprio dos filhos de Deus.

corro, nos dê sabedoria para fazermos tudo dirigido a Ele e por Ele. Façamos de nossa vida uma pregação do Evangelho, uma declaração de amor ao Reino de Deus. Ele está vivo no meio de nós: nos reunidos por Seu amor. Tempos atrás, numa Igreja incendiada no Chile, um traste pichou assim: Muerte al nazareno! Nós sabemos que só pode morrer quem está vivo. Então satanás e seu emissário que escreveu, reconhecem que Jesus de Nazaré, o Verbo Eterno do Pai está vivo no meio de nós, onde vive e reina sobre nossa história. Em nome d'Ele você é capaz de gastar as suas forças?

As Bem-Aventuranças sintetizam um caminho de santidade a ser seguido por todas as pessoas de boa-vontade nos pequenos gestos de cada dia. Encontremos nos santos a inspiração para continuarmos nossa estrada; nosso projeto de vida contrário ao espírito do mundo. Veneremos o incontável número de santos que passaram fazendo o bem e estão no céu. Seus nomes não constam na lista dos que foram canonizados, mas servem de exemplo aos que caminhamos para Deus. O médico alemão Albert Schweitzer escreveu: "Na vida de toda pessoa, de vez em quando, o fogo interno se apaga. Então ele é aceso repentinamente por outra pessoa. Sejamos gratos àqueles que reacendem nosso espírito interior, as pessoas que nos levam a Deus". As Bem--Aventuranças mostram o modo de vida dos santos, a maneira de sermos santos como nosso Pai é santo.

> **Dom Jorge Pierozan** Bispo Auxiliar de São Paulo





Edição apontada por teólogos e biblistas como a melhor edição da Sagrada Escritura para o aprofundamento bíblico.

Vendas: (11) 3789-4000 | loja.paulus.com.br PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

